

# THE VERSE

NA RUA DE SÃO BENTO, ONDE LISBOA AINDA CONSERVA O RITMO DE BAIRRO E A ELEGÂNCIA DAS SUAS CASAS ANTIGAS, O THE VERSE PROPÕE UMA NOVA FORMA DE HABITAR A CIDADE. INSTALADO NUM EDIFÍCIO RENOVADO PELO ARQUITETO CARRILHO DA GRAÇA, ESTE BOUTIQUE APARTHOTEL NASCE DO ENCONTRO ENTRE ARQUITETURA, DESIGN E HOSPITALIDADE, E DE UMA IDEIA SIMPLES, MAS POUCO COMUM, A DE CRIAR UM LUGAR ONDE VIAJANTES SE SINTAM VERDADEIRAMENTE EM CASA.





Este projeto é fruto da visão de Andrew e Anna Richardson, pai e filha, e David e Henry Clarkin, pai e filho, os quatro sócios fundadores e proprietários do The Verse. Viajantes frequentes, tanto em trabalho como em lazer, foram confrontados com a falta de alojamentos capazes de os fazer sentir verdadeiramente em casa. Daí que encararam esta falha como uma oportunidade de criar um refúgio cosmopolita, confortável e pessoal, e assim nasceu, há pouco mais de um ano, o The Verse.

Essa ambição encontrou expressão no trabalho do Studio Astolfi, responsável pela arquitetura de interiores e pelo desenho integral dos espaços. O resultado é um aparthotel de quinze unidades distribuídas por cinco pisos, onde cada apartamento funciona como uma pequena casa dentro da cidade, com sala de estar, cozinha equipada e tipologias que variam entre T0, T1 e T2, algumas delas com pátios

privados ou terraços que prolongam a vivência para o exterior. No piso de entrada, o lobby e o bar, foram pensados enquanto espaço híbrido em constante mutação, e funcionam como ponto de encontro entre hóspedes e cidade. Um lugar onde se conversa, se toma um café ou um cocktail, sempre com a sensação de estar numa casa habitada e não num hotel convencional.

No topo do edifício, o maior apartamento do conjunto, um generoso T2 com terraço, confirma a vocação do The Verse para receber famílias, encontros privados ou pequenas celebrações, sempre com Lisboa como pano de fundo.

A arquitetura respeita a estrutura original e tira partido da diversidade do edifício: tetos altos e janelas generosas nos pisos superiores, abóbadas suaves e luz filtrada no rés-do-chão, aberturas no teto que revelam vigas de madeira, e quartos em espaços arqueados que evocam





→ grutas urbanas. Nos dois apartamentos térreos, os pátios privados tornam-se pequenos refúgios permitindo refeições ao ar livre ou simplesmente pausas silenciosas no coração da cidade.

No interior, o desenho é contido, mas profundamente sensorial. paleta cromática, assinatura reconhecível do Studio Astolfi, percorre todo o edifício nos tons de terracota, verde-azeitona e branco-creme, criando uma atmosfera simultaneamente quente e sofisticada. A madeira de carvalho e nogueira, a pedra lioz rosa e Verde Viana, os mosaicos hidráulicos personalizados, microcimento e os têxteis naturais constroem uma narrativa material coerente, onde cada superfície convida ao toque.

As cozinhas, desenhadas à medida, combinam painéis de madeira com bancadas em pedra; as casas de banho, com pavimentos hidráulicos exclusivos e lavatórios Tosco em tons de terracota, transformam o quotidiano num gesto de bem-estar. Nas áreas de dormir, o conforto absoluto das camas nota-se que foi tratado como prioridade essencial. Estantes, luminárias, e cabeceiras geométricas foram criadas e escolhidas especificamente para o projeto, sendo estas últimas criadas pela escultora Diana Botas, num diálogo subtil entre Art Déco e contemporaneidade.

Mas no The Verse o luxo não se esgota no desenho, prolonga-se na experiência. Desde o primeiro momento, o hóspede é convidado a descobrir o bairro: o kit de boas-vindas inclui uma seleção de produtos







Alguns apartamentos prolongam-se em varandas e terraços, onde a luz de Lisboa e o pulsar do bairro de São Bento fazem parte da estadia. Um privilégio raro no centro histórico da cidade.

de uma mercearia local, gesto delicado que introduz a vizinhança e reforça o sentido de pertença. O pequeno-almoço pode ser levado ao apartamento, mas o hotel tem acordos com dois cafés praticamente ao lado, incentivando quem chega a sair à rua, escolher uma mesa e começar o dia como um lisboeta.

O mesmo princípio orienta os almoços e jantares: é possível encomendar refeições através do menu do aparthotel, mas os pratos chegam de dois ou três restaurantes próximos com entrega direta ao apartamento, promovendo uma relação orgânica com o tecido urbano, e com

o bairro. Concierge, babysitting, amenities para crianças e animais, menu de almofadas, sistema de som de alta qualidade e um serviço atento 24 horas completam uma hospitalidade que privilegia a personalização sobre o protocolo.

Mais do que um aparthotel, o The Verse é uma declaração silenciosa sobre o futuro da hospitalidade urbana: um lugar onde arquitetura, design e serviço se alinham para criar não apenas estadias, mas memórias, e onde cada hóspede, ainda que de passagem, encontra um lugar onde pode, por momentos, pertencer. ■